HABITAÇÃO

PREFEITURA APRESENTA PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO SOCIAL

***A APROVAÇÃO DO PLANO** é essencial para definir critérios e abrir inscrições para os novos apartamentos*

FOTO: DIVULGAÇÃO

COLETIVA À IMPRENSA ANTECEDEU O EVENTO

PÂMELA CRISTINA / REDAÇÃO DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra se reuniu na noite desta quinta-feira, 13, no Centro Municipal de Ensino Tânia Arantes, próximo ao Fórum da cidade, para discutir o Plano Local de Habitação de Interesse Social. A audiência pública marcou o início da construção coletiva do documento que vai nortear as políticas habitacionais do município nos próximos anos.

Durante a coletiva que antecedeu o evento, o prefeito Vander Masson destacou a importância da participação popular na construção das políticas habitacionais. Segundo o prefeito, a presença da comunidade é essencial para que o plano atenda às reais necessidades da população. "É importante que as pessoas fiquem atentas às inscrições, porque queremos que todos tenham a oportunidade de sair do aluguel e conquistar o seu patrimônio", completou. Ele lembrou ainda que a próxima etapa das discussões será no dia 27 de novembro, na Associação Comercial.

> ***QUEREMOS QUE TODOS TENHAM A OPORTUNIDADE DE SAIR DO ALUGUEL***

Durante a coletiva, Masson também anunciou a retomada de um projeto habitacional voltado à classe trabalhadora, que prevê a construção de 2 mil apartamentos do Faixa 2, categoria destinada a famílias com renda mensal entre R$ 2.750,00 e R$ 8.450,00. Segundo o prefeito, o programa funcionará em parceria com o Governo do Estado e contará com condições facilitadas de financiamento. "O município doou 13 terrenos e o Governo do Estado vai repassar de R$ 25 a R$ 30 mil para a entrada. Assim, o morador pagará apenas as parcelas do financiamento", detalhou.

De acordo com a gestão municipal, a execução dos programas habitacionais depende da aprovação do Plano Local de Habitação de Interesse Social, que vai estabelecer as normas e prioridades para o acesso aos imóveis.

O secretário de Planejamento e Inovação, Adão Leite Filho, explicou que o documento é fundamentado em um diagnóstico técnico sobre a realidade habitacional de Tangará da Serra. "A legislação vem para trazer essa viabilidade e estrutura. Só depois dela aprovada poderemos abrir as inscrições para os 384 apartamentos do Faixa Zero e para os 2 mil do Faixa 2", afirmou.

FOTO: DIVULGAÇÃO

O GRUPO ESTEVE EM TANGARÁ NESTA QUINTA-FEIRA

TROCA DE EXPERIÊNCIA

Prefeitos de outras cidades visitam Tangará para conhecer modelo de coleta seletiva e gestão de resíduos

PÂMELA CRISTINA / REDAÇÃO DS

O Prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, recebeu na manhã desta quinta-feira, 13, os prefeitos Milton de Souza Amorim (Miltinho), de Colniza, e Moisés Ferreira de Jesus, de Cotriguaçu, além do secretário-executivo do Consórcio Vale do Juruena, Gilson César do Nascimento, e outras lideranças regionais em seu gabinete. O grupo esteve em Tangará da Serra para conhecer de perto o sistema de coleta seletiva implantado no município, considerado referência na região.

Masson destacou que a troca de experiências é essencial para fortalecer as políticas de destinação correta dos resíduos. "Essa visita é muito importante porque precisamos resolver essa questão, não há mais como manter os lixões a céu aberto. Exige esforço financeiro e união para buscarmos soluções conjuntas", afirmou o prefeito.

O prefeito de Cotriguaçu reforçou que o desafio é coletivo e passa também pela conscientização dos cidadãos. "Os nossos municípios têm que se unir e também chamar o cidadão, que é quem produz esse resíduo, para ajudar a buscar uma solução. Isso é via de mão dupla", afirmou.

> ***NÃO HÁ MAIS COMO MANTER OS LIXÕES A CÉU ABERTO***

Gilson César agradeceu a recepção e destacou que a visita evitou gastos futuros com erros já superados por Tangará. "Sairemos muito enriquecidos de conhecimento, porque coisas que poderíamos fazer e que custariam dinheiro público, agora vamos evitar pela experiência que vocês tiveram aqui", afirmou.

Para o prefeito Miltinho, de Colniza, o intercâmbio é essencial para avançar no fim dos lixões e implantação de aterros sanitários. "Viemos ver o sistema de vocês, como estão trabalhando com a coleta seletiva, para levar esse exemplo à nossa região. Às vezes é melhor copiar o que deu certo do que inventar".